



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado e Doutoramento

Unidade curricular

História das Ideias Políticas

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Filipe Daniel de Arede Nunes

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Compreender, em termos gerais, a evolução do pensamento político ocidental desde a Antiguidade Clássica até época Contemporânea e em particular a relação entre governantes e governados na sua evolução ao longo do tempo, as diferentes modelações do poder político onde se destacam matizes ideológicas diferenciadas. Os alunos deverão conhecer os diferentes modelos político-jurídico-ideológicos da história das ideias como instrumento de compreensão, não apenas da realidade histórica, mas também dos arquétipos políticos do tempo presente.

Conteúdos programáticos

- i. Introdução;
- ii. Considerações metodológicas sobre a História das Ideias Políticas;
- iii. Antiguidade Clássica: o pensamento político helénico;
- iv. Antiguidade Clássica: o pensamento político romano;
- v. Antiguidade Clássica: de Jesus Cristo à patrística grega e Santo Agostinho;
- vi. Idade Média: a centralidade da teologia na fundamentação da teoria do poder político;
- vii. Idade Média: as relações entre o poder temporal e poder espiritual na Alta Idade Média;
- viii. Idade Média: as relações entre o poder temporal e o poder espiritual na Baixa Idade Média;
- ix. Idade Média: o pensamento escolástico e a reação;
- x. Idade Moderna: o surgimento do conceito moderno de Estado;
- xi. Idade Moderna: o problema da soberania;
- xii. Idade Moderna: o pensamento da segunda escolástica;
- xiii. Idade Moderna: as teorias contratualistas;
- xiv. Idade Moderna: a justificação dos absolutismos e o surgimento das teses liberais;
- xv. Idade Contemporânea: o constitucionalismo;
- xvi. Idade Contemporânea: a questão social;
- xvii. Idade Contemporânea: os movimentos revolucionários e contra-revolucionários;
- xviii. Idade Contemporânea: os socialismos oitocentistas;
- xix. Idade Contemporânea: a doutrina social da Igreja;
- xx. Idade Contemporânea: as experiências autoritárias e totalitárias;
- xxi. Idade Contemporânea: o Estado Social;
- xxii. Idade Contemporânea: o neo-liberalismo;
- xxiii. Idade Contemporânea: os socialismos novecentistas;
- xxiv. Idade Contemporânea: os modelos político-ideológicos portugueses.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O programa pretende oferecer uma visão global da discussão teórica sobre o poder político e sua justificação desde o período da Antiguidade Clássica até à actualidade, com particular destaque para o período contemporâneo. Cada um dos conteúdos programáticos – através de uma análise das fontes primárias consideradas mais relevantes – permite, não apenas conhecer, mas também compreender a multiplicidade de diferentes concepções político-jurídicas de um



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

período temporal de mais de dois mil e quinhentos anos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas consistirão numa exposição e debate dos temas do programa a partir da apresentação e discussão das fontes primárias

A avaliação consistirá na apresentação de um tema e na realização de um relatório com características similares à de um artigo científico.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A dimensão teórica da unidade curricular obriga a um conhecimento intenso das diferentes matérias, cabendo às aulas a introdução de cada um dos temas. O seu aprofundamento, apenas pode ser obtido através da leitura individual de fontes secundárias e, sobretudo, das primárias. As aulas deverão permitir densificar e complementar as leituras individuais das fontes primárias.

Bibliografia principal

António Pedro Barbas Homem, *A Lei da Liberdade*, Cascais, Principia, 2001;

- *O Espírito das Instituições*, Coimbra, Almedina, 2006;

- *História do Pensamento Político, Relatório*, Coimbra, Coimbra Editora, separata da RFDUL, 2007;

Bertrand Russell, *História da Filosofia Ocidental*, Lisboa, Relógio d'Água, 2017;

Filipe de Arede Nunes, *A Construção Jurídico-Política do Estado Social em Portugal Durante o Estado Novo (1933-1974), Contributo para o estudo da História do Pensamento Político em Portugal*, Lisboa, AAFDL, 2017;

- *Introdução à História das Ideias Políticas*, 2.ª edição, Lisboa, AAFDL, 2023;

Isabel Banond, *História das Ideias Políticas*, Cascais, Principia, 2014;

Jean-Jacques Chevallier e Yves Guchet, *De Maquiavel à Actualidade*, Quimera, 2020;

Jean Touchard (dir.), *História das Ideias Políticas*, Mem-Martins, Europa-América, 2001 (quatro volumes);

João Cardoso Rosas (coord.), *História da Filosofia Política*, Lisboa, Presença, 2020

João Cardoso Rosas e Ana Rita Ferreira, *Ideologias Políticas Contemporâneas*, Coimbra, Almedina, 2013;

José Adelino Maltez, *Ensaio sobre o Problema do Estado*, Lisboa, 1991;

Luís Cabral de Moncada, *Filosofia do Direito e do Estado*, Coimbra, Coimbra Editora, 2001 (dois volumes);

- *Estudos de Filosofia do Direito e do Estado*, Lisboa, Imprensa Nacional da Casa da Moeda, 2004 (dois volumes);

Marcel Prélot e Georges Lescuyer, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Presença, 2001 (dois volumes);

Martim de Albuquerque, *Um Percorso na Construção Ideológica do Estado*, Lisboa, Quetzal Editores, 2002;

- *O Poder Político no Renascimento Português*, Lisboa, Verbo, 2012;

- *A Consciência Nacional Portuguesa*, Lisboa, Verbo, 2016;

Miguel Morgado, *A Aristocracia e os seus Críticos*, Lisboa, Edições 70, 2008;

- *O Conservadorismo do Futuro e outros Ensaio*s, Lisboa, Edições 70, 2017;

Miguel Nogueira de Brito, *As Andanças de Cândido, Introdução ao Pensamento Político do Século XX*, Lisboa, Edições 70, 2009;

Norberto Bobbio, Nicola Matteucci, Gianfranco Pasquino, *Dicionário da Política*, Brasília, Editora UnB, 2004 (dois volumes);

Quentin Skinner, *As Fundações do Pensamento Político Moderno, vol. 1 – O Renascimento*, Lisboa, Edições 70, 2022;

Susana Antas Videira, *Liberalismo e Questão Social*, Lisboa, AAFDL, 2016;